

DIÁLOGOS RESTAURATIVOS: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA PRÁTICA DOCENTE¹.

Katury Rayane Rodrigues Ramos²

RESUMO

A escola pública brasileira é o microcosmo da sociedade global. Com isso, ela se afirma como um ambiente propício para as investigações científicas. Os processos de reestruturação em relação às demandas da sociedade informacional e tecnológica propõem uma reconfiguração das interações sociais a partir da vivência em redes de comunicação. Esse movimento está atrelado ao desenvolvimento e ao avanço das tecnologias, como também da globalização que orientam as ações e as motivações internacionais. Contudo, essa esfera revela ampliação das desigualdades e dos conflitos que são refletidos na instituição escola. A prática docente na disciplina de Sociologia e as interfaces das conflitualidades no cotidiano escolar apontam caminhos significativos de análise científica. É necessário pensarmos em estratégias que deem conta dessa realidade em colapso, pois formas tradicionais de administração dos conflitos não abarcam a complexidade em que a escola pública está inserida. O objetivo desse artigo é analisar a contribuição da pesquisa para formação do professor-pesquisador na disciplina Sociologia baseada nas vivências e nas inserções realizadas pelo projeto de pesquisa “Diálogos Restaurativos”. Este está atrelado à construção de espaços na escola para o diálogo, a escuta ativa e a troca de experiências restaurativas com a utilização da ferramenta dos círculos de paz. Assim, o campo dessa análise é a escola Liceu de Acopiara Deputado Francisco Alves Sobrinho, localizada na cidade de

¹ Este artigo é fruto do projeto de pesquisa “Diálogos restaurativos” realizado na escola Liceu de Acopiara. Para mais informações, verificar a primeira versão deste trabalho disponível em: <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/05/CREDE-16-KATURY-RAYANE-RODRIGUES-RAMOS.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2024.

² Doutora em Ciências Sociais (2021) pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professora de Sociologia na EEM Liceu de Acopiara Deputado Francisco Alves Sobrinho, formadora regional de Ciências Humanas do Foco na Aprendizagem da CREDE 16-Iguatu e locutora do programa "Escuta Restaurativa" na Liceu Web Rádio. Atua nos seguintes temas: Escola, juventudes, ensino de sociologia, conflitualidades, mediação de conflitos, círculos de paz, justiça restaurativa e paradigma restaurativo. Email: katury.ramos@prof.ce.gov.br

Acopiara-CE. A abordagem metodológica é exploratória e descritiva com o viés qualitativo. A hipótese deste trabalho é que a pesquisa contribui para o desenvolvimento e continuidade da formação docente, bem como o engajamento cooperativo na comunidade escolar.

Palavras-chave: Escola, Pesquisa, Formação de professor, Círculos de paz.

ABSTRACT: Brazilian public schools are a microcosm of global society. As such, they are seen as a suitable environment for scientific research. The restructuring processes in relation to the demands of the information and technological society propose a reconfiguration of social interactions based on experiences in communication networks. This movement is linked to the development and advancement of technologies, as well as to the globalization that guides international actions and motivations. However, this sphere reveals an increase in inequalities and conflicts that are reflected in the school institution. Teaching practices in the discipline of Sociology and the interfaces of conflicts in everyday school life point to significant paths for scientific analysis. It is necessary to think of strategies that can deal with this collapsing reality, since traditional forms of conflict management do not encompass the complexity in which public schools are inserted. The objective of this article is to analyze the contribution of research to the training of teacher-researchers in the discipline of Sociology based on the experiences and insertions carried out by the research project “Restorative Dialogues”. This is linked to the construction of spaces in the school for dialogue, active listening and the exchange of restorative experiences using the peace circles tool. Thus, the field of this analysis is the Liceu de Acopiara Deputado Francisco Alves Sobrinho school, located in the city of Acopiara-CE. The methodological approach is exploratory and descriptive with a qualitative bias. The hypothesis of this work is that the research contributes to the development and continuity of teacher training, as well as cooperative engagement in the school community.

KEYWORDS: School, Research, Teacher training, Peace circles.

INTRODUÇÃO

A escola pública brasileira está em processos de reestruturação em relação às exigências da sociedade informacional e tecnológica que propõe uma reconfiguração das relações sociais a partir da vivência em redes de comunicação. Esse processo está atrelado ao avanço da 4ª Revolução Industrial (Schwab, 2018), como também da era da globalização que orienta as ações e as motivações internacionais. Todavia, as desigualdades e os conflitos são ampliados em zonas de tensões. É necessário, pensarmos

em estratégias que deem conta dessa realidade, pois formas tradicionais de administração dos conflitos já não atendem a complexidade em que a escola pública está inserida, por exemplo.

As iniciativas que trazem como foco a resolução pacífica dos conflitos com base na autonomia e na multiplicidade juvenil advêm do resgate de práticas dos aborígenes da América do Norte e da Nova Zelândia. Essas estão ligadas à justiça restaurativa que se afirma como uma possibilidade de ressignificação das relações sociais a partir da potencialização e da participação das juventudes.

Neste artigo, temos como objetivo analisar a contribuição da pesquisa para formação do professor-pesquisador na disciplina Sociologia a partir do projeto científico “Diálogos Restaurativos” que se apresenta como uma alternativa direcionada para o desenvolvimento e a valorização da formação docente no ambiente da escola pública com a inserção das investigações científicas no ensino médio.

A disciplina Sociologia é a área de inserção do professor-pesquisador que vivencia o processo de construção da pesquisa no ambiente escolar. As aulas são estimuladas para o exercício da formação de líderes no formato circular e em equipes, bem como o engajamento dos estudantes no projeto de pesquisa “Diálogos Restaurativos”. A perspectiva é o treinamento de facilitadores restaurativos para aplicação dos círculos de paz. Também é fomentado a compressão em torno da dinâmica das conflitualidades e a criação de espaços para o diálogo, a escuta ativa e a troca de experiências restaurativas.

Na primeira parte deste artigo, temos o recorte histórico da inserção da disciplina Sociologia no contexto brasileiro nas escolas públicas. As lutas pelo reconhecimento e valorização das licenciaturas para formação de professor na área de Ciências Sociais.

No segundo momento, temos as experiências do projeto de pesquisa com as ações

desenvolvidas e as inserções em ambientes de trocas científicas como é o caso do Ceará Científico³.

FORMAÇÃO DE PROFESSOR: O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA ESCOLA

A disciplina Sociologia no contexto brasileiro ganha forte impulso com a lei 11.684/08 que traz a obrigatoriedade do ensino de Filosofia e de Sociologia no ensino médio. Assim, a construção da Sociologia escolar, principalmente, com essa normativa, traz valorização para as licenciaturas e a formação de professores (Handfas, 2009).

Sobre a legitimidade da disciplina é importante salientarmos o contexto de construção anterior que já apontava um desenvolvimento significativo. Um exemplo é a valorização na Lei 9.394 (LDB/1996) que apresentava a importância da Sociologia mencionada pelo professor e antropólogo Darcy Ribeiro. Também Florestan Fernandes trouxe uma contribuição vindoura com uma apresentação de trabalho científico no Congresso Nacional de Sociologia na Universidade de São Paulo (USP) com a temática do ensino de Sociologia na escola média em 1955. Essa iniciativa abriu caminhos futuros para construção da área de pesquisa ensino de sociologia.

No viés da formação de professores, as licenciaturas passaram pelo crivo da valorização atrelado à dicotomia anterior com o bacharelado, pois havia a compreensão de que apenas este realizava pesquisa. Porém, em 2007 ocorreu uma mudança nessa perspectiva, pois a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lança o primeiro edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à

³ É um evento que envolve professores e alunos da rede estadual do Ceará com a socialização de projetos científicos desenvolvidos nas escolas. Ele é realizado em etapas, sendo: escolar, regional e estadual. Para mais informações, acesse: <https://www.seduc.ce.gov.br/ceara-cientifico/>.

Docência (PIBID).

Os significados em torno dessa ação são relevantes para as licenciaturas que passam a entender e vivenciar a escola como ambiente de pesquisa, sendo o microcosmo social (Durkheim, 2013). Essa articulação entre a universidade e a escola aponta caminhos propulsores para a construção da formação docente e dos alunos que tem a oportunidade de conhecer espaços científicos.

Desta feita, adentramos no ambiente de investigação da escola em estudo que é o Liceu de Acopiara Deputado Francisco Alves Sobrinho, localizada na cidade de Acopiara-CE. Ela possui um quantitativo médio de 1050 alunos matriculados nos turnos manhã, tarde e noite. É uma estabelecimento de ensino regular com a perspectiva de transição para o tempo integral.

Nesse contexto, a Sociologia em essência está presente como disciplina em 25 turmas. O que revela uma carga horária expressiva em sala de aula, o que representa um desafio a prática da escrita científica e ao próprio desenvolvimento de ações relacionadas ao projeto de pesquisa, pois ainda não existe a compreensão e a valorização de forma articulada e organizada para essa temática na escola. Um exemplo disso é resistência logística para o professor participar de eventos científicos como seminários de pesquisa.

PROFESSOR-PESQUISADOR: AS VIVÊNCIAS NO PROJETO DE PESQUISA

As culturas juvenis no ambiente escolar estão inseridas em grupos sociais e o exercício coletivo é fundamental para o desenvolvimento da autonomia. O projeto “Diálogos Restaurativos” tem essa perspectiva ao trazer a possibilidade de pesquisa para o professor e o aluno dentro do ambiente escolar com a temática da justiça restaurativa.

O pressuposto é a construção da consciência da restauração, pois tais abordagens e práticas estão ultrapassando o sistema de justiça criminal e chegando as escolas, as universidades, os locais de trabalho e as instituições religiosas. Há a defesa da ideia de que abordagens restaurativas como os processos circulares (prática que nasceu das comunidades das primeiras nações indígenas no Canadá) podem ser usadas para trabalhar, resolver e transformar os conflitos em geral (Zehr, 2015). Com isso, temos a ênfase na reconciliação, na reparação e na transformação a partir do modelo de origem.

Para a vivência dos procedimentos restaurativos no ambiente escolar, esclarecemos que são necessárias etapas para sua realização, pois estamos diante da construção de novas posturas e de consciências restaurativas. No espectro em análise foram feitas ações de mobilização e de sensibilização. Uma dessas atividades trouxe uma possibilidade de conexão entre os atores escolares. As facilitadoras restaurativas, que no caso são as alunas que passaram pelo treinamento específico, foram posicionadas em lugares estratégicos da escola com cartazes em que estava escrito a seguinte frase: “Abraço Grátis”.

Esse momento gerou curiosidade e aproximação entre alunos, gestores, funcionários e professores que se dispuseram a entender o movimento que ocorreu nos intervalos durante uma semana. Em seguida, tivemos mais ações no sentido de entender como a comunidade escolar compreendia os significados em torno da palavra paz, sendo colocado uma caixa no centro do pátio em que as pessoas podiam escrever sua compreensão diante do tema e inserir no local específico.

Essas iniciativas foram o diagnóstico inicial para adentrarmos na perspectiva de investigação científica. Posteriormente, aplicamos formulários elaborados no *google forms* de forma virtual via grupos do *whatsapp* da escola. Verificamos com isso a disponibilidade e o interesse de professores, gestores, funcionários, pais e alunos em

participar das aplicações dos círculos de paz.

Os círculos de paz são ferramenta que geram conexão e aproximação entre os participantes. Neles temos a utilização do bastão da fala e da peça do centro que são estruturas propostas para facilitar a comunicação. É interessante ressaltarmos a condução feita pelas facilitadoras restaurativas do círculo “Eu te respeito” que foi vivenciado com os alunos interessados pelo formulário.

Círculo “Eu te respeito”



Fonte: Elaborada pela autora

Essa sinalização sobre a ausência de respeito no ambiente escolar é condicionante para as conflitualidades escolares detectada pelos formulários e falas nas entrevistas realizadas com professores, gestores e alunos. Com isso, a sociedade contemporânea nos coloca em constante necessidade de reformulação e adequação das práticas cotidianas no

que tange ao entendimento sobre o convívio educacional. Ao pensarmos a realidade social da escola pública relacionamos imediatamente a um ambiente de tensões e de conflitos, bem como a reprodução da violência simbólica.

Essa expressão para necessidade de respeito está presente no cotidiano com o descrédito da figura do professor que, muitas vezes, tem sua presença ignorada em sala. Com isso, dificuldades em ser atendido ao solicitar que os alunos sentem e ouçam a sua aula, por exemplo. Também, falas com tons de ameaça e de violência com uso de palavrões e palavras de baixo escalão fazem parte dessa rotina. Isso revela as falhas anteriores na instituição de socialização primária, que é a família, hoje exercida com diversas ausências. E posturas de distanciamentos com ausências de escutas necessárias para construção de um ambiente com respeito mútuos na escola.

O movimento de pesquisa também se dá nas inserções em outros ambientes de socialização com esse viés. Nesse caso, tivemos a participação em duas edições do Ceará Científico (2023 e 2024) em que podemos exercer a prática da pesquisa ao apresentarmos os dados da investigação e os resultados visualizados com as aplicações dos círculos de paz.

O estímulo e reconhecimento da importância da participação dos alunos nesses eventos é imprescindível, pois a perspectiva em foco é desenvolvimento de habilidade de comunicação, bem como trocas de experiência entre as escolas da região. E isso está para além da competição e dos prêmios que o momento subsidia. É interessante o apoio no dia e dia dos professores e dos gestores para que a comunidade escolar seja envolvida nesse processo e que os alunos, por meio de exemplos sejam treinados para uma educação científica.

É importante salientar também a necessidade de valorização da gestão escolar dos projetos científicos na escola como prioridade, pois nesse caso existe uma procura

significativa para aplicação dos círculos na escola e em outras da região, mas não há condicionantes de tempo e uma logística que favoreça as aplicações para o professor.

No ano de 2024 também foi vivenciada a eletiva sobre os círculos de paz na turma do 2º E e os próprios alunos solicitaram que essa disciplina permanecesse no quadro regular da escola diante da necessidade em relação à escuta ativa.

Ceará Científico (2024)



Fonte: Elaborada pela autora

Outra ação também desenvolvida pelo projeto é o programa “Escuta Restaurativa” da rádio⁴. A ideia é estimular a consciência restaurativa e dar voz aos jovens criando um

⁴ A rádio web Liceu de Acopiara é uma iniciativa institucional para ampliar a inserção das atividades e ações escolares. Para mais informações, acesse: <https://liceuacopiarawebradio.com/>.

ambiente de conexão e possibilidades no interior da escola. Nesse espaço são convidados para entrevistas atuantes da justiça restaurativa, bem como professores, alunos e gestores que estão disponíveis para colaborar nessa construção diária.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa está atrelada ao desenvolvimento exploratório e descritivo do cotidiano escolar, por meio de uma fundamentação qualitativa. Utilizamos técnicas de investigação que foram: observação participante, questionários, entrevistas semiestruturadas.

A observação participante está vinculada a vivência docente na disciplina de Sociologia com a aplicação de metodologias ativas baseadas na formação de equipes e no formato circular. Os questionários foram realizados no formato *online* pela plataforma do *google forms*. Eles foram elaborados com 5 questões e replicados pelos grupos de *whatsapp* da escola. Tivemos um total de 105 aferições. As entrevistas foram realizadas com professores, gestores e alunos que apresentaram disponibilidade e interesse em participar da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As salas de aulas da disciplina de Sociologia vivenciaram um novo patamar de mais interatividade, pois os alunos assumiram o papel de protagonista no processo educativo e o professor como mediador exerceu a perspectiva de observação desse experimento de educação com o entendimento do ambiente de laboratório, o que garantiu

a vivência da pesquisa na escola. Isso trouxe a necessidade de realização do diagnóstico das conflitualidades feito pelos formulários de pesquisa.

As inserções em outros ambientes de abordagem científica trouxeram para as alunas do projeto possibilidade de conexão com outros estudantes, bem como desenvolverem ações com o cunho científico. E isso resultou em mudança de postura comportamental e na comunicação cada vez mais clara e objetiva.

A aplicação do círculo do respeito trouxe uma sinalização para as questões de práticas racistas dentro do ambiente escolar, que precisam ser vistas com iniciativas restaurativas para o tratamento adequado de conscientização, pois apenas as punições têm o teor corretivo, mas criam um afastamento entre os indivíduos e posturas de retaliação e de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto educacional brasileiro na contemporaneidade vivencia complexidades em suas diversas nuances. Entretanto, a prática docente é necessária para a manutenção do funcionamento da escola. Nesse sentido, o professor passa por processos de adequação, principalmente, no que tange as metodologias de ensino.

A formação de professor e as licenciaturas no contexto da Sociologia passaram por altos e baixos. Contudo, a lei 11.684/2008 trouxe um novo fôlego e valorização para pesquisa na área com a possibilidade de construção do professor-pesquisador. Todavia, existe uma necessidade de que os gestores escolares valorizem a pesquisa na escola com a compreensão de que a educação está para além das salas de aulas. O professor que desenvolve projetos de pesquisa e entra em contato com outras realidades, por meio de eventos acadêmicos, por exemplo, traz possibilidades de ação dentro do ambiente escolar.

Com isso, é importante o planejamento e apoio logístico para facilitar o engajamento desse docente.

Outra demanda também necessária é a criação de espaços de estudos individuais na escola para que os professores possam desenvolver pesquisa com as leituras e as escritas acadêmicas, bem como uma dedicação de carga horária específica sem prejuízos para função, pois até então isso é realizado em uma demanda complexa para conciliar com as outras atividades escolares.

Sobre o desenvolvimento científico para os alunos, é preciso valorizar e criar momentos também na escola para exposição científica tornando o fazer acadêmico parte integrante do cotidiano escolar. Dessa forma, garantir o contato com escolas mais próximas no sentido de ampliar a cooperação das ações.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. **Sociedade em redes**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Juventude e Ensino Médio: Quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. (Orgs.). **Juventudes e Ensino Médio**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 102-133.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Tradução: Stephania Matousek. São Paulo: Melhoramentos, 2013.
- HANDEFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **A sociologia vai à escola: história ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.
- SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.
- ZEHR, Howard. **Justiça restaurativa: teoria e prática**. Tradução: Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2015.